

ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE
EDUCAÇÃO
MUSICAL

REVISTA DA



Nº 2 ANO 2 JUNHO/1995

REVISTA DA



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL - ABEM

Diretoria 1993-1995

Alda de Jesus Oliveira, Presidente
Liane Hentschke, 1º Secretária
Diana Santiago, 2º Secretária
Ana Cristina Gama Tourinho, Tesoureira

Conselho Editorial

Raimundo Martins, Editor (UFRGS)
Rosa Fuks (CBM)
Ilza Nogueira (UFPb)
Irene Tourinho (USP)
Esther Beyer (UFRGS)

SUMÁRIO

EDITORIAL.....	05
RICARDO MAZZINI BORDINI Da possibilidade de que a música seja um vício.....	07
FERNANDO CERQUEIRA A Experiência estética do compositor	14
CRISTINA CAPPARELLI GERLING Bases para uma metodologia de percepção musical e estrutura- ção no 3º Grau.....	21
ROSA FUKS Teoria e prática: aparente dicotomia no discurso na educação musical.....	27
IRENE TOURINHO "Atirei o pau no gato, mas o gato não morreu..." Divertimento sobre estágio supervisionado	35
ESTHER BEYER Os múltiplos desenvolvimentos cognitivo-musicais e sua influên- cia sobre a educação musical.....	53
OSCAR DOURADO Por um modelo novo.....	68
DIANA SANTIAGO As "oficinas de piano em grupo" da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (1989-1995)	74
ILZA NOGUEIRA O discurso analítico: uma prática essencial e acidental na formação do músico.....	82
RAIMUNDO MARTINS A função da análise no processo de aprendizagem em música	96
ALDA OLIVEIRA Relatório da Associação Brasileira de Educação Musical Gestão das Primeiras Diretorias - 1991/1995	104

EDITORIAL

A edição do segundo número da Revista da ABEM ratifica o compromisso da associação com os pesquisadores e militantes da educação musical no país. Apesar das dificuldades e das resistências continuamos avançando, continuamos incentivando a criação, a investigação e acima de tudo a produção de literatura especializada, contribuindo para o desenvolvimento científico da área e, ao mesmo tempo, servindo como suporte teórico, como referência e como convite à uma reflexão sistemática.

A Revista da ABEM é um espaço aberto à discussão. É um forum que caracteriza uma opção deliberada pelo conhecimento, de preferência o conhecimento construído através da pesquisa, da observação sistemática, de experimentos, da experiência como fruto do estudo e da reflexão metódicas. Como espaço aberto à discussão a revista não busca o consenso. Pelo contrário, incentiva o conflito de idéias, as dúvidas, expectativas e aspirações que venham fundamentadas nos princípios de tolerância acadêmica e de obsessão pelo conhecimento.

Raimundo Martins
Editor

